

1244

O HPV16 COMO ETIOLOGIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE: UM RELATO DE CASO.

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Matheus Navarrina Trindade, Victor Julio Balestrin, Fabrizio Fianco Valenti
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O desenvolvimento dos carcinomas epidermóides bucais ou carcinomas de orofaringe (OFC) comumente é associado ao consumo de álcool e tabaco, fatores primários desta doença. Encontrado em lesões localizadas na língua e assoalho da boca em pacientes do sexo masculino, faixa etária acima de 60 anos e tabagistas. Porém, nas últimas décadas houve um aumento exponencial na incidência de OFC relacionado ao papilomavírus humano (HPV). Estima-se que 90% dos pacientes acometidos por OFC são fumantes, e apenas 11,5% são positivos para HPV, enquanto que os 10% restantes possuem cerca de 70% de positividade e com presença dos tipos 4, 54 e 16. Os indivíduos que não perfazem este perfil clássico evidenciam um curso clínico agressivo. A infecção por HPV vem se revelando com o desenvolvimento deste carcinoma de modo individual, não indolente, em cabeça e pescoço.

Objetivo: Relatar e discutir o HPV16 como etiologia primária do carcinoma epidermoide de orofaringe. **Método e materiais:** Revisão da literatura e coleta de dados em prontuário do paciente durante estadiamento. **Relato do caso:** Paciente masculino, 54 anos, hígido, nega tabagismo, etilismo e sintomas B. Há três meses notou aumento de nódulo cervical à direita e perda ponderal de 15 kg. Atendido em hospital geral, identificou-se adenomegalia cervical à ectoscopia. Prescrito antibioticoterapia, porém sem eficácia. Encaminhado ao hematologista, constatou um linfonodo de, aproximadamente 3,5 cm, aderido e de consistência elástica. Na ecografia cervical evidenciou conteúdo cístico, não sugestivo de linfoma. O laudo da punção do linfonodo apontou presença de células malignas. Na análise imunohistoquímica, os marcadores foram positivos para CD-34 e caspase-3, evidenciando metástase cística de carcinoma epidermoide por HPV16. À RNM exibiu o linfonodo no nível IIA à direita com provável conteúdo necrótico, porém sem outras massas sugestivas de um tumor primário. Realizado PET-CT mostrou que esse linfonodo tinha uma captação SUV de 9,6 com aumento difuso na concentração do contraste 18F-FDG nas tonsilas palatinas, pouco assimétrico e maior à direita. Por fim, foi proposto e realizado esvaziamento ganglionar cervical e amigdalectomia total. A patologia na sala cirúrgica identificou tumor primário na amígdala direita de 0.8 mm. **Conclusão:** Este relato destaca que o HPV seja um fator importante na investigação clínica do carcinoma epidermoide, mesmo que não haja indícios dos predisponentes primários da doença.

1367

GISTS PRIMÁRIOS MULTICÊNTRICOS EM PACIENTE COM PROVÁVEL NEOPLASIA RENAL: UM RELATO DE CASO.

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Luís Afonso Tochetto, Simone Marcia Dos Santos Machado
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Tumor Estromal Gastrointestinal (GIST) é a neoplasia não epitelial mais comum no trato gastrointestinal, e, ainda assim, contempla menos de 2% de tais tumores. Sua apresentação multicêntrica é incomum, e a multifocalidade atribuída à metástase ou, em menos de 5% dos casos, a alguma síndrome de predisposição à neoplasias. Além disso, sua associação a outras patologias vem sendo estudada. **Descrição do Caso** Paciente feminino, 76 anos, foi encaminhado a centro terciário com história de dois meses com aumento de volume abdominal, dor em flanco esquerdo, e perda de peso. Realizou tomografia computadorizada de abdome evidenciando três lesões em trato gastrointestinal, localizada em jejuno distal, íleo e pequena curvatura do estômago. O estudo mostrou ainda um nódulo hipervasculoso em terço médio do rim esquerdo. Foi realizada a exérese das três lesões do trato gastrointestinal. Ao exame macroscópico as três lesões eram bem circunscritas, de crescimento excêntrico, e apresentando abaulamento da mucosa, sem ulcerá-la. Elas tinham aparência sólida e acinzentada à abertura. A gástrica e a ileal mediam respectivamente 2,2 e 2,5 cm de diâmetro. A lesão jejunal apresentava 7,0 cm no maior eixo e continha em seu interior degeneração cística-hemorrágica. Ao exame microscópico, observou-se células fusiformes com baixo índice mitótico (menos de 5 mitoses por 5 mm²) e leve a moderado pleomorfismo, sugestivo de GIST. Os riscos de progressão da doença segundo o protocolo do Colégio Americano de Patologistas para a lesão gástrica, ileal e jejunal eram respectivamente 1,9%, 4,3% e 24%. Os estudos imuno-histoquímicos confirmaram o diagnóstico

de GIST, além de revelar uma assinatura bioquímica diferente para cada lesão desta paciente, indicando multicentricidade e independência das três lesões. Conclusão A apresentação deste relato visa demonstrar um caso de GISTs primários múltiplos, associado com uma provável neoplasia renal primária. Tal associação vem sendo estudada, porém ainda carece de bases etiológicas e moleculares consistentes. O acesso a testes moleculares, tanto somáticos como germinativos, poderá ajudar na elucidação da etiologia e na associação entre GIST e neoplasias renais, podendo fornecer bases para expansão fenotípica de síndromes de predisposição ao câncer, ou até mesmo a caracterização de novo locus para tais síndromes. Todos os autores envolvidos assinaram e estão cientes do termo de compromisso e utilização de dados do paciente.

1433

ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA ESTÁTICA ALTERA VIABILIDADE DE CÉLULAS DE NEUROBLASTOMA HUMANO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Gabriela Luchtenberg Rios Santos, Helouise Richardt Medeiros, Wolnei Caumo, Paulo Roberto Stefani Sanches, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Estimulação Magnética Estática Transcraniana (EME) é uma técnica não invasiva, considerada eficiente no tratamento de doenças que envolvem alterações neuroplásticas mal adaptativas. Embora a eficiência da técnica seja validada por diversas pesquisas, os mecanismos de ação do EME são pouco compreendidos e não existem muitos estudos pré-clínicos tratando da aplicação da técnica, o que dificulta ainda mais o seu entendimento. Estudos prévios do nosso grupo de pesquisa demonstraram uma diminuição na viabilidade celular, após 24 horas de exposição de células de neuroblastoma humano (SH-SY5Y) à EME em uma intensidade de 0,3 Tesla (T), sem alteração em outros tipos celulares, sugerindo a EME no protocolo utilizado como um tratamento eficaz e seguro para neuroblastoma. Com base nisso e em busca do tempo de exposição com maior efeito nas células SH-SY5Y, o presente estudo propõe avaliar os efeitos da EME, na intensidade de 0,3T por 6h, 12h, 24h, 36h, 72h e 6 dias. Este estudo foi aprovado pela CEUA/HCPA (no. 2018-0026) e registrado na plataforma Brasil (no. 85809418300005327). Foram investigados os efeitos da EME imediatamente após o estímulo, por meio do ensaio de MTT, que avalia a integridade celular. Observou-se uma diminuição de 35% na viabilidade celular das SH-SY5Y, em relação às células controle, imediatamente após 6 dias de EME ($P < 0,05$), sem alteração nos demais tempos de estimulação. Após isto, realizou-se a técnica de citometria de fluxo celular para avaliar o ciclo celular, buscando um melhor entendimento do efeito da EME no neuroblastoma após 6 dias de exposição. Não foram encontradas diferenças significativas entre a viabilidade do grupo estimulado e do grupo controle. Nos futuros experimentos será realizada análise da morte celular, também por citometria de fluxo, em caso de haver maior morte celular entre as células estimuladas SH-SY5Y, avaliaremos se isto ocorre por necrose ou apoptose. Espera-se que a partir destes experimentos seja obtida uma maior compreensão dos mecanismos da EME e indique possíveis aplicações terapêuticas dessa técnica neuromoduladora.

1748

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES DE MELHORIA DO ACESSO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA AO TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Armani Bonotto Linhares, Luciana Rodrigues de Lara, Ana Paula Beck da Silva Etges, Laíse Zardo, Ricardo Bertoglio Cardoso, Tadeu Ludwig do Nascimento, Carine Raquel Blatt, Andreas Timóteo Lutz, Rafael José Vargas Alves, Carisi Anne Polanczyk

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução O Câncer de próstata (CaP) é a segunda neoplasia maligna mais frequente no mundo entre os homens, sendo a quinta maior causa de morte masculina no mundo. Em 2017-18, 192 pacientes com CaP foram tratados com radioterapia na cidade de Porto Alegre e 88% destes iniciaram o tratamento com radioterapia mais de 60 dias após o diagnóstico, não estando em conformidade com a lei que estabelece um prazo de 60 dias para início do tratamento. A adoção